

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJECTO

Projecto No. CPV/SGP/OP5Y1/CORE/BD/11/13

Título do Projecto: Compilação Científica (Almanaque) sobre a Diversidade Biológica de “As ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde

O Proponente

Nome da Organização: Sociedade Caboverdiana de Zoologia (SCVZ); www.scvz.org

Endereço: Caixa Postal 177A, São Vicente, República de Cabo Verde

Telefone e Fax: +238 2319361 (EL); +238 9918909 (RF); +351 969584699 (CH); Fax: +238 2326563 (RF)

E-Mail: Rui M. Freitas [ruipatriciof@yahoo.com], Evandro Lopes [evandrobiologia007@gmail.com] & Cornelis J. Hazevoet [cjhazevoet@gmail.com]

Gestor do projecto e responsável de contacto: Gestor – Cornelis J. Hazevoet (Vice-Presidente da SCVZ);
Responsável – Evandro Lopes (Secretário da SCVZ)

(nome e cargo na organização)

Local de Intervenção/Áreas temáticas/Focais

Área temática (X escolher uma somente)		Local de intervenção do projecto	
<input checked="" type="checkbox"/>	Espécies e Habitats em Perigo	Ilha	São Vicente
<input type="checkbox"/>	Gestão Sustentável dos Recursos da Terra	Concelho/zona	
<input type="checkbox"/>	Multi-temática	Área protegida	AMP de Santa Luzia e Ilhéus

Área Focal (X escolher uma somente)		Categoria do projecto (X escolher uma somente)	
<input checked="" type="checkbox"/>	Conservação da Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Projecto Demonstrativo
<input type="checkbox"/>	Mudanças Climáticas	<input type="checkbox"/>	Projecto de Capacitação
<input type="checkbox"/>	Degradação de Terras e Gestão Sustentável de Florestas	<input type="checkbox"/>	Pesquisa ou Análise de Políticas
<input type="checkbox"/>	Águas Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>	Informação e Sensibilização/Criação de Redes
<input type="checkbox"/>	Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs)	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	Multi-focal	<input type="checkbox"/>	

Tipo de subvenção: (b) Normal

Data de início e término do projecto: Novembro de 2011 a Abril de 2013

Duração do projecto: 18 meses

Orçamento

Orçamento total do projecto: [CVE] 2.617.829,10\$ (USD\$ 29,620.15)

Contrapartidas do proponente e de outros parceiros: [CVE] 309.106,00\$ (USD\$ 3,494.46)

Montante solicitado ao GEF SGP: [CVE] 2.308.723,10 \$ (USD\$ 26,122.68)

A PROPOSTA DO PROJECTO

1. Resumo do Projecto

O projecto “Compilação Científica (Almanaque) sobre a Diversidade Biológica de “As ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde” visa compilar em um documento “Almanaque” com lógica e rigor científico (em Português e Inglês), produzir informação diversa dos vários aspectos do conhecimento científico já produzido/publicado e outros em actual produção sobre a biodiversidade geral e em perigo na AMP de Santa Luzia, Ilhéus Branco e Raso.

A pertinência e importância deste projecto não restringem tão-somente ao material a ser produzido e apresentado. Mais ainda, o mesmo projecto visa contribuir a operacionalização da Estratégia da Biodiversidade, eixo prioritário da Convenção da Diversidade Biológica, assim como do PANA II, documento orientador da política ambiental nacional, e finalmente a área temática espécies e habitats em perigo, do programa GEF SGP Cabo Verde.

O documento formal e final contará e apresentará grandes capítulos pertinentes ao conhecimento de todos, incluindo informação consolidada e preliminares. A produção será bem ilustrada (material profissional) e com informação científica contundente e validada por especialistas de reconhecimento internacional.

Para a sua execução e materialização ao nível optado será imprescindível o apoio/financiamento do GEF SGP ao montante solicitado [CVE] 2.308.723,10\$

2. Caracterização da organização proponente e dos beneficiários

A recente criada Sociedade Caboverdiana de Zoologia (SCVZ) tem como missão promover a investigação sobre a Zoologia de Cabo Verde, no seu sentido mais vasto. Tem a sua sede em Mindelo, São Vicente – Cabo Verde e já conta com vastos números de associados nacionais e parceiros e ainda de associados no estrangeiro. Apresenta cerca de 35 associados (aprox. 40% mulheres). Pretendemos que seja uma organização científica, não governamental, apartidária e sem fins lucrativos, e tem como objectivo promover a investigação sobre a Zoologia de Cabo Verde. A Sociedade faz ligação com outras organizações internacionais de mesmo cariz. A missão da SCVZ é realizada através: da publicação de uma revista científica (Zoologia Caboverdiana – Zool. CV), da organização de encontros científicos e de quaisquer outros meios legais que a direcção julgue adequados.

Os principais beneficiários do projecto serão as instituições do Ambiente em Cabo Verde (10), Instituições privadas e estatais, Universidades (8) & Escolas (Ensino Básico e Secundário) (15), Associações (3), ONGs, o Público cabo-verdiano e estrangeiro em geral, lembrando ainda do “simples” Naturalista.

Um dos mentores da ideia e para a consagração desde projecto, Dr. Cornelis J. Hazevoet, PhD conta com vasta experiência e obra produzida (artigos, livros, capítulo em livros) desde anos 70 – recente sobre a biodiversidade do Arquipélago de Cabo Verde; desde cetáceos, mamíferos terrestres, insectos e principalmente no domínio da ornitologia (aves).

3. Descrição, objectivos, e resultados do projecto

O uso variado das ilhas Desertas “Santa Luzia e Ilhéus Raso e Branco”, com a localização aproximada UTM (26Q 739933; 1854961) = Lat.16,77; Long.-24,75 WGS84 remonta ao século XVII. Desde dos anos 90 após a iniciativa da protecção das ilhas Desertas através da criação de Reservas Naturais pelo Governo, várias iniciativas do conhecimento e estudo da biodiversidade terrestre (fauna e flora) tem sido levado a cabo nessa área/zona; porém nenhuma sistematização dessa acumulação de conhecimento tem sido efectuado ou tão pouco produzido, ou seja, essa informação encontra-se dispersa em revistas científicas especializadas, em instituições, centros, universidades ou até em museus.

Existe um leque de conhecimento, desde artigos, estudos entre outros produzidos, porém não divulgados ou então não são tidos em conta pelos decisores da recente criada Área Marinha Protegida de Santa Luzia, Ilhéus

Branco e Raso. Pelo facto de existir esta lacuna de informações, o nível de engajamento de actores e intervenientes directos tem sido muito restrita, e por vezes inexistente ou de fraco impacto. Os decisores, um pouco distantes da periferia, não conhecem ou não têm acesso a informações científicas e credíveis sobre a biodiversidade marinha da AMP de Santa Luzia e dos Ilhéus.

O projecto “Compilação Científica (Almanaque) sobre a Diversidade Biológica de “As ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde” visa ter como objectivo geral de fornecer informações de base que propiciem uma gestão coerente de espécies e habitats marinhos e costeiros no Arquipélago de Cabo Verde e ainda como objectivos específicos de (1) impulsionar e influenciar o empenho dos decisores e utilizadores das «DESERTAS» (AMP de Santa Luzia Ilhéus Branco e Raso) na conservação do seu Património Natural. (2) Sensibilização ambiental geral: conhecer para impulsionar a preservação.

Os artigos/informações do almanaque irão estar em concordância com as iniciativas de comunicação e sensibilização do plano de gestão de Santa Luzia do Governo – espécies emblemáticas e característicos do complexo, etc.

Dos resultados esperados temos que as agências ambientais, decisores, e público em geral estarem melhores informados sobre a biodiversidade marinha e costeira das «DESERTAS» e de ter produzido e compilado material que servirá de base para a implementação de acções de conservação delineados no plano de acção da AMP.

Serão produzidos cerca de 500 exemplares do almanaque ilustrado (Editores: Hazevoet & Freitas) e material de comunicação e sensibilização (500 poster, 500 panfleto, 3 factsheet).

4. Descrição das actividades do projecto

- (I) Compilar, sistematizar e divulgar em formato de almanaque ilustrado (Editores: Hazevoet & Freitas), informações científicas sobre a biodiversidade em perigo das «DESERTAS» (destinado a um grande leque de leitores – para cientistas e especialistas até para um leitor com espectro/audiência mais alargado). A produção será bem ilustrada (material profissional) e com informação científica contundente e validada por especialistas de reconhecimento internacional sobre: fauna de répteis; espécies das aves marinhas; calhandra do raso; fauna de invertebrados terrestres; biodiversidade marinha (fauna e flora); ictiofauna; botânica; conservação e espécies introduzidas e finalmente um capítulo dedicado à: história humana, pastoreio do gado, exploração das aves e uso do ilhéu Branco para o contrabando. Para a composição e redacção de cada item do almanaque os editores convidarão especialistas reconhecidos a contribuírem.
- (II) Organizar Mesa redondas de divulgação e discussão com decisores de agências chaves envolvidas na gestão da AMP, e publico em geral em São Vicente e em Santiago;
- (III) Produzir material de comunicação e sensibilização sobre o material compilado.

5. Envolvimento e enquadramento do GEF SGP

O projecto “Compilação Científica (Almanaque) sobre a Diversidade Biológica de “As ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde” enquadra-se pela sua natureza na área temática do GEF SGP CV para 2010 – 2014: Espécies e habitats em perigo dinamizando as acções a preconizar que propiciem a integração da conservação da biodiversidade (área focal) marinha e terrestre das ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde. Está ainda devidamente categorizado no item: Informação e Sensibilização. Convém reforçar que das prioridades eminentes de um dos objectivos da área temática em acção no presente projecto enquadrámos em dois: (1) nas iniciativas de sensibilização, informação e educação sobre as espécies chaves e/ou em perigo e (2) nas actividades de valorização ou melhor conhecimento da biodiversidade de Cabo Verde.

6. Directivas para se assegurar a participação da comunidade

Dos vários capítulos finais do Almanaque (história humana, pastoreio do gado, exploração das aves) serão importantes a consulta e visita aos utilizadores tradicionais da AMP de Santa Luzia, nomeadamente do saber local nas comunidades piscatórias em São Vicente, Santo Antão e São Nicolau. Serão alvos de inquéritos através de entrevistas com contará com questões pertinente ao assunto e de seguida uma validação da informação.

7. Riscos de interferência no sucesso do projecto

Identificamos que podem ocorrer: (1) atrasos na composição gráfica e arte final, (2) demora na demanda e composição da informação pelos especialistas a serem convidados a colaborarem na Almanaque, (3) atraso no desbloqueio de verbas.

8. Acompanhamento & Avaliação

O projecto será acompanhado por um responsável designado pela SCVZ. Um quadro lógico será elaborado a partir do qual um plano de trabalho será delineado.

O programa do projecto será seguido de perto pela Direcção Geral do Ambiente que é instituição competente em Cabo Verde no domínio ambiental a fim se assegurar a coerência das actividades com o plano de acção da AMP. A componente financeira do projecto será acompanhada de perto pela Liga das Associações Juvenis de São Vicente (LAJUV-SV) através de relatórios técnico financeiros elaborados de acordo com os critérios do financiador. Uma avaliação participativa será realizada no final do projecto onde participarão todos os envolvidos.

9. Sustentabilidade

Prevê-se com a elaboração do projecto da consolidação da SCVZ como primeira sociedade científica idónea em Cabo Verde. Com a concretização do Almanaque em suporte duradouro (livro de capa dura) e material de comunicação e sensibilização sobre o material compilado estamos convictos que o conhecimento sobre a Diversidade Biológica de “As ilhas Desertas – Santa Luzia, Branco e Raso” em Cabo Verde estará devidamente materialização e duradouro no tempo, sobretudo ao alcance de um grande leque de gerações.

Várias acções de informação e sensibilização serão asseguradas pelas actividades do projecto tais como: divulgação nas escolas e centros; encontros com os principais actores; conferência de imprensa, etc.